



Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Avaliação da fragilidade e intervenções de enfermagem para idosos: um estudo transversal

Graciela Maria Carneiro Maciel¹, Rejane Maria Paiva de Menezes¹,
Thaís Moreira dos Santos¹, Heloiza Talita Adriano da Silva¹,
Maria Edjailma Silva Sousa¹, Gleyce Any Freire de Lima¹

¹ Departamento de Enfermagem, Escola de Enfermagem de Natal, Universidade Federal do Rio Grande do Norte

RESUMO

Introdução: A fragilidade é uma síndrome multidimensional que envolve fatores biológicos, psicológicos e sociais. O risco de fragilidade em idosos está associado ao estado de vulnerabilidade dessas pessoas desenvolverem condições incapacitantes, perda da autonomia e dependência funcional. **Objetivos:** Avaliar e indicar intervenções de enfermagem para idosos com risco de fragilidade; identificar seu grau por meio da aplicação da Escala de Fragilidade de Edmonton; verificar a associação dos domínios da Escala com os graus de fragilidade; indicar as intervenções de enfermagem para idosos com risco de fragilidade conforme o Protocolo de Intervenções. **Método:** Delineamento do tipo transversal, com abordagem quantitativa. **Resultados esperados:** Indicação das intervenções de enfermagem para idosos em risco de fragilidade. **Implicações para saúde:** O estudo será positivo para a prática clínica gerontologia, a fim de evitar ou diminuir os efeitos da fragilidade.

Descritores: Enfermagem Geriátrica; Idoso Fragilizado; Cuidados de Enfermagem.

SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

A prevalência de doenças e agravos não transmissíveis (DANT) e de incapacidades funcionais, juntamente ao processo natural do envelhecimento, torna a pessoa idosa mais propensa a desenvolver a condição de fragilidade. Essa é uma síndrome que abrange os aspectos biológicos, físicos, cognitivos e sociais ao longo da vida⁽¹⁾.

Os indivíduos que apresentam três ou mais dessas características são considerados frágeis: 1) perda de peso não intencional (5 kg no último ano); 2) autorrelato de fadiga; 3) força de preensão reduzida; 4) diminuição da velocidade da marcha e 5) atividade física reduzida⁽²⁾. O enfermeiro tem um papel importante na prevenção e promoção da saúde, principalmente para a população que frequenta as Unidades Básicas de Saúde (UBS), uma das portas de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, a avaliação da fragilidade nos idosos que possuem contato preferencial com as UBS faz com que o enfermeiro possa planejar e executar as intervenções de enfermagem com o objetivo de prevenir e diminuir as DANT e as incapacidades, além de incentivar o autocuidado, a autonomia e a independência⁽³⁾. Diante disso, percebe-se a importância da avaliação da fragilidade e do trabalho do enfermeiro no âmbito preventivo.

QUESTÕES NORTEADORAS

Qual o grau de fragilidade dos idosos que passaram pela aplicação da Escala de Fragilidade de Edmonton? Qual a associação dos domínios da Escala com os graus de fragilidade? Quais as intervenções de enfermagem indicadas para idosos com esse risco?

OBJETIVOS

Geral

Avaliar e indicar intervenções de enfermagem para idosos com risco de fragilidade.

Específicos

- Identificar o grau de fragilidade a partir da aplicação da Escala de Fragilidade de Edmonton;
- Verificar a associação dos domínios da Escala com os graus de fragilidade;
- Indicar as intervenções de enfermagem para idosos com risco de fragilidade conforme o Protocolo de Intervenções.

MÉTODO

Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa e delineamento transversal. A pesquisa será realizada em três Unidades de Saúde da Família (USF), localizadas no município de Natal (RN). A amostra será de conveniência, composta pelo número de idosos que utilizarem os serviços das USF durante os meses de abril a julho de 2014. Os critérios de inclusão definidos foram de pessoas com 60 anos ou mais, cadastradas e que frequentam os serviços das USF. Como critério de exclusão, possuir déficit cognitivo e sensorial grave que comprometesse a comunicação.

Serão utilizados para coleta de dados dois instrumentos: um contendo os aspectos socio-demográficos e de saúde, e o outro, a Escala de Fragilidade de Edmonton. Esta é composta por nove domínios que avaliam a cognição, estado geral de saúde, independência funcional, suporte social, uso de medicamentos, nutrição, humor, continência e desempenho funcional

Maciel GMC, Menezes RMP, Santos TM, Silva HTA, Sousa MES, Lima GAF. Evaluation of fragility and nursing interventions in the case of the elderly: a transversal study [internet] 2014 Oct [cited year month day]; 13 (suppl I): 402-4. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4980>

do idoso. Para análise dos dados serão utilizadas a estatística descritiva simples e a inferencial por meio de um programa. As intervenções de enfermagem serão indicadas de acordo com os dados de maior prevalência e significância a partir de cada domínio da Escala de Fragilidade de Edmonton, baseando-se no protocolo de intervenções já desenvolvido por meio de uma tese de doutorado⁽³⁾. O protocolo é um instrumento composto por 26 intervenções, com base na Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC), destinado para os enfermeiros das UBS aplicarem nos idosos com risco de fragilidade.

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) sob n° de parecer 562.327, conforme a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

REFERÊNCIAS

1. Fabrício-Wehbe SCC, Schiaveto FV, Vendrusculo TRP, Haas VJ, Dantas RAS, Rodrigues RAP. Cross-Cultural Adaptation and Validity of the "Edmonton Frail Scale – EFS" In a Brazilian Elderly Sample. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2009 [Cited 2014 Ago 13] 17(6). Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v17n6/18.pdf>
2. Fabrício-Wehbe SCC, Cruz IR, Haas VJ, Diniz MA, Dantas RAS, Rodrigues RAP. Reproducibility of the Brazilian version of the Edmonton Frail Scale for elderly living in the community. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2013 [Ci-

ted 2014 Jun 3] 21(6). Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v21n6/0104-1169-rlae-0104-1169-2933-2371.pdf>

3. Bessa MEP. Elaboração e Validação de Conteúdo do Protocolo de Intervenções de Enfermagem para Idosos com Risco Fragilidade [tese]. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem; 2012.

Todos os autores participaram das fases dessa publicação em uma ou mais etapas a seguir, de acordo com as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE, 2013): (a) participação substancial na concepção ou confecção do manuscrito ou da coleta, análise ou interpretação dos dados; (b) elaboração do trabalho ou realização de revisão crítica do conteúdo intelectual; (c) aprovação da versão submetida. Todos os autores declaram para os devidos fins que são de suas responsabilidades o conteúdo relacionado a todos os aspectos do manuscrito submetido ao OBJN. Garantem que as questões relacionadas com a exatidão ou integridade de qualquer parte do artigo foram devidamente investigadas e resolvidas. Eximindo, portanto o OBJN de qualquer participação solidária em eventuais imbróglis sobre a matéria em apreço. Todos os autores declaram que não possuem conflito de interesses, seja de ordem financeira ou de relacionamento, que influencie a redação e/ou interpretação dos achados. Essa declaração foi assinada digitalmente por todos os autores conforme recomendação do ICMJE, cujo modelo está disponível em http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE_final_13-06-2013.pdf

Recebido: 05/08/2014

Revisado: 26/08/2014

Aprovado: 26/08/2014